*Caro formando do* ***“um dia com o NEBio”*** *no contexto do CNI agosto 2020.*

*A reflexão ética emerge como resposta necessária depois do confronto com o imprevisível, o inesperado e a estranheza que nos impeliram para fora das nossas zonas de conforto. Foi isso que fizemos nos recentes debates* ***“questões éticas em tempo de pandemia”*** *promovidos pelo NEBio e acedíveis na sua página no site da SPMI*

**Nesse contexto lançamos um desafio: partilhar a sua própria narrativa sobre a experiência em tempo de pandemia em 1-4 páginas A4, letre: Times New Roman, pitch12 e espaçamento de 1,5.**

*A memória é construída e reinterpretada de acordo com o que ficou silenciado, o que foi transfigurado, omitido ou preservado. Registar por escrito a experiência na primeira pessoa permite dar futuro à memória e pode constituir uma fonte de evidência científica capaz de dar resposta às questões vividas durante o tempo excecional da pandemia.*

*Nessas narrativas poderemos certamente encontrar:*

* *propostas para o desenho do espaço arquitetónico das instituições de saúde,*
* *feedback sobre a gestão de recursos humanos e materiais e sugestões para alteração/melhoramento dos mesmos;*
* *histórias que permitem interpretar o burnout de cuidadores e profissionais de saúde;*
* *clarificação das perceções sociais de doenças;*
* *materialização do diálogo (ou da falta dele) entre o mundo da ciência e o mundo dos cuidados de saúde.*

*Iremos analisar as narrativas recolhidas através do método da análise de conteúdo, (Bardin, 2013), tendo como unidade de análise a unidade de sentido e a unidade de contexto*